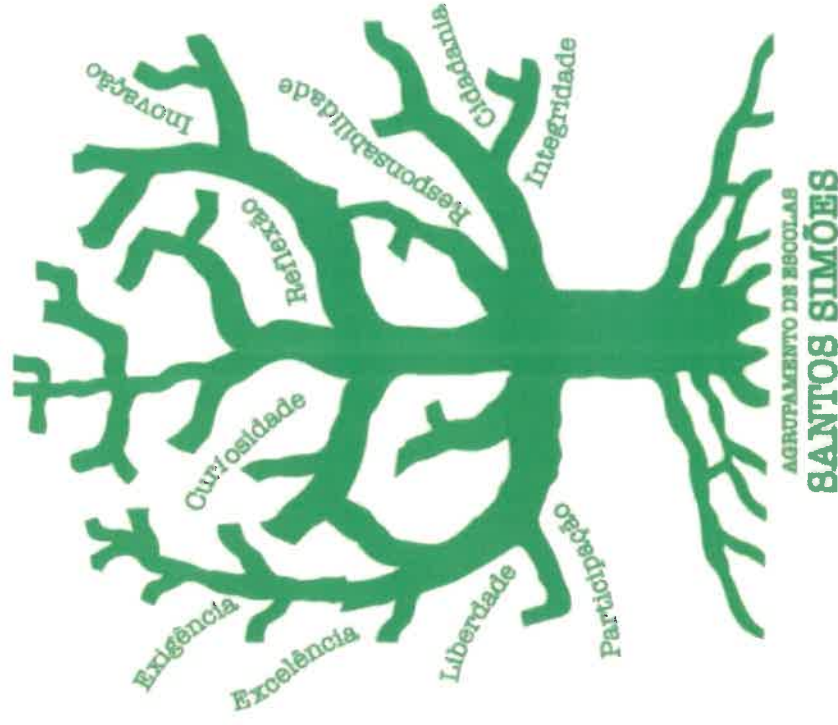


# Agrupamento de Escolas Santos Simões | 152912

## Relatório de Progresso Anual - N.º 2



## Índice:

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade.....	2
II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas) .....	16
III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II .....	19
IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP.....	21

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL - N.º 2

Ano em avaliação (mês/ano) – janeiro de 2025 a janeiro de 2026

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas Santos Simões (AESS)

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Dr. Santos Simões  
Mesão Frio  
4810-767 Guimarães  
Telefone: 253439090 Telemóvel: 933191355

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

e-mail: [de@santossimoes.edu.pt](mailto:de@santossimoes.edu.pt)  
Carla Daniela Matos de Oliveira  
Diretora do Agrupamento de Escolas Santos Simões  
Telefone: 253439090 Telemóvel: 932894550  
e-mail: [de@santossimoes.edu.pt](mailto:de@santossimoes.edu.pt)

### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

NA

### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão, a missão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

**Missão** - O AESS tem como missão prestar um serviço público de educação de qualidade, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, objetivando a formação de cidadãos ativos, participativos, responsáveis, com ética e respeito por si e pelos outros, com competências e conhecimentos que lhes permitam integrar-se numa sociedade em constante transformação. Valoriza o esforço e empenho dos alunos como meios de alcançar o sucesso, respeita a igualdade de oportunidades e de condições e prepara os alunos para o exercício profissional e para uma cidadania ativa. O AESS tem um caráter humanista, onde solidariedade e voluntariado são exemplos, onde se encoraja os alunos a desenvolver e a pôr em prática os valores de uma cultura de escola e os princípios que orientam, justificam e dão sentido ao **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)**.

O AESS proporciona ao pessoal docente e não docente uma atualização permanente dos conhecimentos.

**Visão** - O AESS tem a ambição de se consolidar como uma escola de referência, no concelho de Guimarães, pela qualidade das aprendizagens, pelo sucesso educativo dos alunos e pela promoção de princípios e valores referenciados no PASEO. Um Agrupamento capaz de promover o sucesso individual dos seus alunos, de melhorar a qualidade das aprendizagens e de promover o sucesso educativo através da melhoria dos resultados escolares. Pretende o reconhecimento de um Agrupamento inovador, ativo, humanista e inclusivo.

**Desenvolvimento de Práticas, Planos e Projetos Inovadores** - O AESS desenvolve um conjunto alargado de práticas, planos e projetos como instrumentos de autonomia na construção de um clima escolar favorável ao processo de ensino/aprendizagem, de formação do aluno e do sucesso educativo, ancorados em **três dimensões estruturantes: Dimensão 1 - Ensinar e Aprender; Dimensão 2 - Apoiar as Comunidades Educativas e Dimensão 3 - Conhecer e Avaliar**. Tem como os seguintes objetivos estratégicos:

- A) Diversificação das estratégias de ensino e de avaliação na promoção da aquisição de competências e aprendizagens;
- B) Investimento no bem-estar social e emocional;
- C) Envolvimento de toda a comunidade educativa no processo educativo numa lógica de inclusão;
- D) Monitorização através da avaliação do impacto e eficiência das práticas, planos e projetos desenvolvidos.

**Plano Estratégico de Intervenção** - O AESS propõe-se, a partir dos seus princípios e valores orientadores, concretizar em prioridades de ordem prática a sua ação, através do desenvolvimento do Plano Estratégico de Intervenção, assente em quatro Eixos de Intervenção (EI): **EI I - Sucesso escolar e pessoal dos alunos, EI II - Liderança e gestão eficazes, EI III - Dinâmicas organizacionais pedagógicas e curriculares e EI IV - Procedimentos sistemáticos de monitorização e avaliação**. Em cada Eixo de Intervenção são definidos objetivos estratégicos que se corporizam em ações e respetivas metas a atingir.

O AESS propõe-se, a partir dos seus princípios e valores orientadores, concretizar, de acordo com o seu plano estratégico de ação, os seguintes objetivos/metastas:

Objetivos Estratégicos		Eixo de Intervenção I - Sucesso escolar e pessoal dos alunos		Meio de verificação	
Objetivos Estratégicos	Ação/ Objeto Específico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de verificação	
<b>Objetivo Estratégico 1 - Melhorar o sucesso escolar.</b>	Aumentar a taxa de conclusão dos alunos do ensino profissional, por ciclo de formação.	Atingir uma taxa de conclusão de 100% em todas as disciplinas/módulos/UFCD dos CP. Diminuir o número de alunos com módulos em atraso.	Porcentagem de alunos com nível maior ou igual a dez em cada disciplina/UFC. Porcentagem de alunos com módulos em atraso.	Programa INOVAR. Pautas do Agrupamento sobre as classificações. Relatório semestral das atividades letivas e não letivas.	
<b>Objetivo Estratégico 2 - Fomentar o sucesso dos alunos na avaliação interna e externa.</b>	Alinhar os resultados da avaliação externa para o diferencial esperado para o Agrupamento.	Manter o diferencial dentro do desvio padrão para cada disciplina/módulos/UFCD dos CP.	Número de alunos com resultados na avaliação externa alinhados com o diferencial esperado.	Relatórios dos exames nacionais do ensino secundário. Pautas da avaliação interna do ensino secundário.	
<b>Objetivo Estratégico 3 - Consolidar a dimensão formativa como principal modalidade da avaliação.</b>	Monitorizar as políticas de avaliação e classificação que promovam a melhoria das práticas de avaliação pedagógica e o seu contributo para as aprendizagens (Projeto de Promoção das Aprendizagens).	Aumentar a diversificação dos processos de recolha de informação e a frequência de avaliações formativas.	Número e diversidade de instrumentos utilizados e sua diversidade.	Conclusões dos Grupos de Discussão. Inquéritos por questionários aplicados aos alunos e docentes sobre avaliação pedagógica. Inovar sumários.	
<b>Objetivo Estratégico 4 - Envolver as famílias/encarregados de educação no processo educativo com vista ao sucesso dos seus educandos.</b>	Aumentar a participação de pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos. Fortalecer a relação entre os CP e comunidade Vimaranesense.	Atingir, no mínimo, 70% de participação de Pais e EE nas reuniões com os DT dos CP.	Número de pais e EE que participam nas reuniões.	Atas de reuniões com os EE. Relatório de CDT. Relatório semestral das atividades letivas e não letivas. Inquéritos por questionários aplicados a EE.	
Objetivos Estratégicos		Eixo de Intervenção II - Liderança e gestão eficazes		Meio de verificação	
Objetivos Estratégicos	Ação/ Objeto Específico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de verificação	
<b>Objetivo Estratégico 1 - Reforçar a identidade do Agrupamento através de uma estratégia de comunicação e divulgação de atividades, projetos e práticas inovadoras e diferenciadoras dos CP.</b>	Promover atividades e projetos que reforcem a identidade do AESS. Promover a comunicação, a imagem dos Cursos Profissionais junto dos diferentes segmentos públicos - <i>stakeholders</i> internos e externos. Participar em Projetos de âmbito Regional, Nacional e Internacional. Promover práticas inovadoras e diferenciadas.	Aumentar a projeção do AESS, perspetivando o alcance do estatuto de um agrupamento de referência. Aumentar o número de práticas/projetos inovadores desenvolvidos pelo AESS. Maior proximidade com a comunidade escolar, EE e comunidade Vimaranesense. Fortalecer a cultura organizacional do Agrupamento.	Número de notícias /referências/artigos sobre o Agrupamento nos meios de comunicação/redes sociais/publicações. Envio de emails. Envio de <i>Newsletters</i> .	Notícias, referências/artigos sobre o Agrupamento nos meios de comunicação/redes sociais/publicações. PAA. Relatório semestral das atividades letivas e não letivas. Atas do Conselho Pedagógico. Atas do Conselho Geral.	

<p><b>Objetivo Estratégico 2 - Melhorar e rentabilizar a organização dos recursos físicos e humanos.</b></p>	<p>Otimizar a distribuição dos horários pelos espaços físicos existentes na escola. Melhorar os espaços/salas das disciplinas técnicas dos CP. Otimizar as parcerias para utilização de espaços específicos para a prática de das modalidades dos CP.</p>	<p>Gestão eficiente dos espaços escolares, adequado ao número de turmas dos CP. Aumentar as parcerias para utilização de espaços específicos para a prática de das modalidades dos CP.</p>	<p>Taxa de utilização plena dos espaços/salas ao longo do dia. Contactos e protocolos estabelecidos com entidades externas para utilização de espaços específicos para a prática de das modalidades dos CP.</p>	<p>Ocupação dos espaços/salas. Protocolos de parceria com stakeholders externos.</p>
<p><b>Objetivo Estratégico 3 - Promover o uso das tecnologias como suporte essencial nos processos de ensino e aprendizagem.</b></p>	<p>Promover as potencialidades das Plataformas Digitais, nomeadamente à IA.</p>	<p>Aumentar o uso de plataformas digitais na sala de aula. Aumentar o uso da plataforma <i>classroom</i> no complemento às atividades de ensino/aprendizagem. Garantir que todas as turmas dos CP participem no PADDE - uso do computador na sala de aula.</p>	<p>Taxa de utilização do computador em contexto das atividades letivas de sala de aula. Número de alunos dos CP inscritos na <i>classroom</i>. Número de atividades dinamizadas na <i>classroom</i>.</p>	<p>Relatório do PADDE. Relatório da autoavaliação. Número de atividades da <i>classroom</i>.</p>
<p><b>Objetivo Estratégico 4 - Melhorar a comunicação em formato digital.</b></p>	<p>Promover o acesso de informações em formato digital a toda a comunidade educativa. Consolidar o sistema de gestão documental.</p>	<p>Aumentar o uso do computador na sala de aula – pelo menos um tempo semanal por disciplina. Uniformizar a utilização dos documentos do sistema de gestão documental dos CP.</p>	<p>Frequência do uso de plataformas digitais na sala de aula. Documentos dos CP em conformidade com o Sistema de Gestão Documental.</p>	<p>Certificados de formação. Número de docentes que realizaram ações de formação na área das Tecnologias da Informação e Comunicação. Questionários: <i>Selfie</i> e Equipa de Autoavaliação. Relatório do PADDE - Calendarização da utilização do Computador/<i>Router</i> em todas as turmas CP. Grupos de Discussão. Sistema de gestão documental.</p>
<p><b>Objetivo Estratégico 5 - Envolver a comunidade educativa na efetivação do Projeto Educativo, num compromisso de responsabilidade mútua.</b></p>	<p>Mobilizar e incentivar a participação de toda a comunidade educativa.</p>	<p>Aumentar o envolvimento da comunidade educativa no cumprimento do PAA (EE, docentes, <i>stakeholders</i>).</p>	<p>Percentagem de EE, docentes, parceiros que participam no cumprimento do PAA. Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades.</p>	<p>Avaliação do PAA. Relatórios de avaliação das atividades. Relatório de Coordenação de Projetos. Relatório semestral das atividades letivas e não letivas. Grupos de Discussão. Resultados dos inquéritos aplicados.</p>
	<p>Valorizar e incentivar a participação dos alunos dos CP.</p>	<p>Aumentar o número de participações dos alunos em atividades e projetos. Aumentar o número de atividades desenvolvidas pelos alunos.</p>	<p>Grau de participação em atividades e projetos. Número de atividades organizadas pelos alunos.</p>	<p>Relatórios de avaliação das atividades. Relatório de Coordenação de Projetos. Relatório semestral das atividades letivas e não letivas.</p>

Objetivos Estratégicos		Eixo de Intervenção III - Desenvolver dinâmicas organizacionais, pedagógicas e curriculares		Meio de verificação
Ação/ Objetivo Específico		Meta	Indicador de Avaliação	
Objetivo Estratégico 1 - Fomentar os valores de cidadania, civismo e democracia.	Assegurar o desenvolvimento de ações que promovam cidadania, a democracia e o bem-estar.	Aumentar em pelo menos 10% o número de ações que promovem a cidadania, a democracia e o bem-estar.	Ações previstas no PAA, nomeadamente: Projeto PES, Plano Estratégico de Cidadania e Desenvolvimento, Programa Eco Escolas, Parlamento dos Jovens, entre outros.	Relatórios de avaliação de atividades. Relatório semestral das atividades letivas e não letivas. Relatório de Coordenação de Projetos. Atas de CT – Cidadania e Desenvolvimento.
	Prevenir comportamentos de risco.	Diminuir em pelo menos 10% o número de participações disciplinares face aos valores registados nos últimos três anos letivos.	Participações disciplinares. Procedimentos disciplinares aplicados. Ações de sensibilização/prevenção dinamizadas neste âmbito. Ações da Comissão de Mediação.	Relatórios da Comissão de Mediação. Relatório de CDT. Relatório semestral das atividades letivas e não letivas. Sinalizações dos DT e TT. Número de ações desenvolvidas. Relatório da Comissão de Mediação.
Objetivo Estratégico 2 - Desenvolver atividades que fomentem a literacia da leitura e da informação, matemática, científica e artística.	Desenvolver a literacia.	Em cada ano de escolaridade realizar, para os/pelos alunos, pelo menos, três atividades no âmbito da literacia.	Número de projetos desenvolvidos. Número de alunos/professores envolvidos.	Relatório de avaliação de atividades. Relatório semestral das atividades letivas e não letivas.
Objetivo Estratégico 3 - Garantir a diversidade e qualidade da oferta educativa tendo em conta as características e as necessidades dos alunos.	Manter a oferta formativa dos CP do Agrupamento. Promover a orientação escolar/vocacional.	Abertura de duas turmas por ano dos cursos profissionais.	Número de turmas dos cursos profissionais. Percentagem de alunos acompanhados pelo programa de orientação escolar/vocacional.	Programa INOVAR. Programa de orientação escolar/vocacional do SPO. Relatório do SPO.
	Cumprir o Plano de Ação para manter o alinhamento ao Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional. Renovar o Selo de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional.	Concretizar as metas previstas no plano de ação a nível das parcerias/protocolos, comunicação, divulgação, gestão documental, Formação em Contexto de Trabalho e Prova de Aptidão Profissional. Alcançar o Selo de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional em 2027 para um novo período de 3 anos.	Contactos e protocolos estabelecidos com os stakeholders externos. Participação de entidades nas reuniões do Conselho Consultivo. Relatório de progresso anual. Projeto Educativo. Certificado do Selo de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional.	Atas das reuniões com os stakeholders externo. Inquéritos por questionário e respetivas conclusões. Grupos de Discussão (stakeholders internos e externos). Registo de presenças nas reuniões do Conselho Consultivo. Certificado EQAVET. Grupos de Discussão. Plano Anual de Atividades (atividades dinamizadas para e pelos alunos dos cursos profissionais) Publicações nas redes sociais. Newsletters. Relatório da auditoria dos peritos da ANQEP.

<b>Objetivo Estratégico 4</b> - Promover a formação contínua e de curta duração dos docentes e não docentes	Organizar um Plano de Formação em parceria com o CFFH. Garantir formação contínua e ações de curta duração.	Adequar o plano às necessidades de formação existentes. Suprir 100% das necessidades de formação do AESS.	Número de ações promovidas pelo Centro de Formação Francisco de Holanda. Participação dos docentes no plano de formação.	Relatório da formação realizada pelos docentes do Agrupamento fornecido pelo CFFH.
<b>Objetivo Estratégico 5</b> - Desenvolver estratégias conducentes a práticas de articulação / trabalho colaborativo.	Consolidar a articulação entre os diferentes CP do AESS.	Realizar reuniões/atividades de articulação com proveito pedagógico-didático. Promover a articulação vertical e horizontal.	Número de reuniões/atividades de articulação efetuadas.	PAA. Relatório de avaliação de atividades. Atas de reunião.
<b>Objetivo Estratégico 6</b> - Incentivar a utilização de metodologias ativas, diversificadas e inovadoras, para que os alunos “aprendam fazendo”.	Fomentar o espírito de inovação, experimentação e criatividade. Promover a utilização de metodologias facilitadoras da consolidação das aprendizagens essenciais nas várias disciplinas.	Aumentar o número de atividades de cariz inovador. Aumentar a frequência de metodologias ativas, diversificadas e inovadoras.	Número de atividades inovadoras (experimentais, criativas, novas metodologias, partilha de boas práticas, internacionalização, entre outras).	Relatório de avaliação de atividades. Relatório semestral das atividades letivas e não letivas. Questionários e respetivas conclusões. Conclusões dos Grupos de Discussão.

Eixo de Intervenção IV - Procedimentos sistemáticos de monitorização e avaliação				Meio de verificação
Objetivos Estratégicos	Ação/ Objetivo Específico	Meta	Indicador de Avaliação	
<b>Objetivo Estratégico 1</b> - Desenvolver um processo estruturado e periódico de monitorização e autoavaliação.	Desenvolver dispositivos eficientes e eficazes de monitorização e avaliação. Elaborar uma base de documental da PAP.	Manter a utilização de dispositivos diversificados e eficazes de monitorização e avaliação.	Número e diversificação de dispositivos de monitorização e de avaliação usados.	Resultados dos inquéritos. Relatórios de atividades. Relatório de coordenação de projetos. Relatório semestral das atividades letivas e não letivas. Conclusões dos Grupos de Discussão. Relatório global dos Exames Nacionais. Relatório do PAR (Projeto de Acompanhamento das Escolas na Análise e Utilização dos Relatórios de Avaliação Externa).
<b>Objetivo Estratégico 2</b> - Aumentar a participação da comunidade educativa no processo de autoavaliação.	Desenvolver estratégias que promovam a participação da comunidade educativa no processo de autoavaliação. Prestigiar os projetos da PAP junto da comunidade escolar, stakeholders externos e comunidade vimaranense.	Participação de 85% da comunidade educativa. Aplicar os projetos da PAP junto da comunidade escolar, stakeholders externos e comunidade vimaranense.	Número de respostas aos inquéritos. Número de participantes nos Grupos de Discussão.	Inquéritos e conclusões dos mesmos. Conclusões dos Grupos de Discussão de: - Alunos; - Docentes; - Encarregados de Educação; - Assistentes Operacionais/Técnicos; - Entidades de Formação em Contexto de Trabalho.
<b>Objetivo Estratégico 3</b> - Utilizar os resultados da avaliação externa para a melhoria das aprendizagens.	Analisar os relatórios de avaliação externa e definir estratégias de melhoria.	Melhoria, em 10%, dos resultados da avaliação externa.	Resultados obtidos pelos alunos na avaliação externa.	Relatórios elaborados em sede de grupo disciplinar/conselho de ano, tendo por base os relatórios das provas de

avaliação externa.  
Relatório dos Exames Nacionais –  
Sugestões de melhoria/ estratégias a  
implementar para melhorar os  
resultados.

### 1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A administração e gestão do AESS são asseguradas por quatro órgãos próprios.

**Conselho Geral (CG)** – é o órgão de direção estratégica do AESS, responsável pela definição das linhas orientadoras da sua atividade, assegurando a participação e representação da comunidade educativa. O CG tem a seguinte composição: oito representantes do pessoal docente, dois representantes do pessoal não docente, dois representantes dos alunos, quatro representantes dos pais e encarregados de educação, dois representantes do município e três representantes da comunidade local.

**Diretor** – é o responsável pela gestão e administração da Escola do AESS. A Diretora é coadjuvada no exercício das suas funções por um Subdiretor e por três Adjuntos.

**Conselho Pedagógico** – é o órgão de coordenação e orientação pedagógico da Escola do AESS nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente. Fazem parte do Conselho pedagógico a Diretora, a Coordenadora do Departamento da Educação Pré-Escolar, a Coordenadora do Departamento do 1.º CEB, o Coordenador de Matemática e Ciências Experimentais, a Coordenadora Departamento de Ciências Sociais e Humanas, a Coordenadora Departamento de Línguas, o Coordenador Departamento de Expressões, a Coordenadora da Educação Especial, a Coordenadora dos Diretores de Turma, a Coordenadora de Projetos, a Coordenadora das Bibliotecas Escolares, a Coordenadora da Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento, a Coordenadora da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), a Coordenadora da equipa de Monitorização e Autoavaliação, a Psicóloga dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) e a Técnica de Serviço Social do Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAAPF).

**Conselho Administrativo** – é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira do Agrupamento, nos termos da legislação em vigor. É composto pela Diretora, que preside, pelo Subdiretor ou um dos Adjuntos do Diretor, por ele designado para o efeito e pela Chefe dos Serviços de Administração Escolar ou quem a substitua.

O organograma que abaixo se apresenta traduz a estrutura orgânica do AESS.

Também, salientamos o papel das seguintes equipas:

**Equipa EQAVET** – é o órgão que tem como função desenvolver o processo de alinhamento da Educação e Formação Profissional (EFP) da Escola com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional – Quadro EQAVET (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*). Deve, assim, garantir uma estratégia de envolvimento, monitorização e implementação do processo de qualidade, assegurando o desenvolvimento de um ciclo de garantia e melhoria da qualidade do processo ensino aprendizagem.

**Diretores de Curso dos Cursos Profissionais (CP)** – os Diretores de Curso do CP fazem o acompanhamento dos cursos profissionalizantes, visando a articulação vertical dos saberes, o desenvolvimento harmonioso dos jovens, a acreditação dos diplomas e promovendo a qualidade e a consolidação das aprendizagens, articulação com a equipa EQAVET, diretores de turma do CP, assegurar a articulação entre a Escola e as entidades de acolhimento da FCT e *stakeholders* internos e externos, marcar reuniões de coordenação, fornecer informação sobre os Cursos Profissionais, coordenar o funcionamento dos Cursos Profissionais e coordenar todas as atividades de desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e Prova de Aptidão Profissional (PAP).

**Diretores de Turma (DT)** – é o órgão a que compete integrar, coordenar e articular os planos de trabalho das diferentes turmas e promover as condições que facilitem o seu desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, entre os diferentes órgãos de Direção, Diretores de Curso, alunos e Encarregados de Educação (EE).

**Coordenadora dos Cursos Profissionais (CCP)** - a função da CCP dos CP é gerir e articular o curso, sendo a ponte entre alunos, professores, direção e entidades externas, responsável pela organização pedagógica e administrativa, supervisão curricular, acompanhamento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e da Prova de Aptidão Profissional (PAP), e pela garantia da qualidade e adequação da formação às exigências do mercado, atuando também na resolução de conflitos e melhoria contínua.

**Conselho de Turma (CT)** - órgão ao qual compete a organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas com os alunos da turma, bem como a articulação entre o AESS e a família. Também, os professores das disciplinas técnicas e científicas dos CP, são os orientadores do Projeto Prova de Aptidão Profissional (PAP) dos alunos.

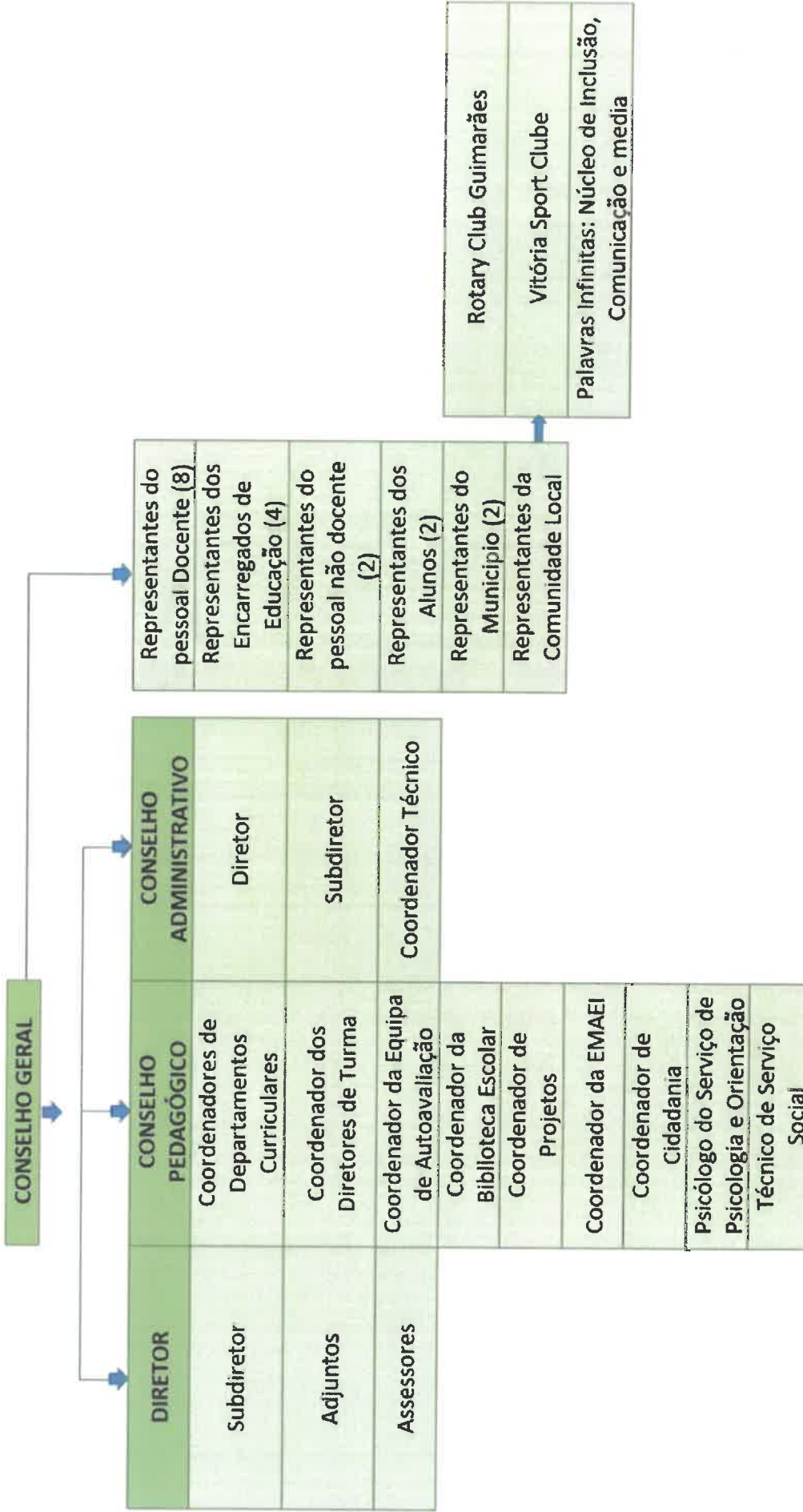
**Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)** - é uma unidade especializada de apoio educativo, integrada na rede escolar, cuja atuação é realizada em articulação com outros serviços de apoio educativo. As atribuições funcionais do SPO focam-se em três domínios específicos, devidamente clarificados no Decreto-lei nº190/91 e reforçados pelo referencial para a intervenção dos psicólogos em contexto escolar disponibilizado pela DGE em março de 2024: desenvolvimento vocacional, apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade escolar e apoio/ aconselhamento psicopedagógico a alunos e professores. Tendo em conta os domínios de atuação, as técnicas especializadas que integram estes serviços definem a sua dinâmica de intervenção, assente nos referenciais legais e técnico-científicos dos psicólogos escolares, elaborando um plano anual de atividades, tendo em vista a melhoria do sucesso escolar, a redução do abandono escolar precoce e o desenvolvimento de competências e comportamentos de bem-estar emocional.

**Equipa Monitorização e Autoavaliação** – é órgão responsável pelo desenvolvimento de procedimentos sistemáticos de monitorização e autoavaliação do AESS por uma equipa multidisciplinar e representativa da comunidade educativa, tendo como áreas de referência a organização e sustentabilidade dos processos de monitorização e autoavaliação, o seu planeamento estratégico e a consistência e impacto das práticas de monitorização e autoavaliação. Nesse sentido, a equipa tem definido os objetivos dos processos de monitorização e autoavaliação: promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da organização do AESS e dos seus níveis de eficiência e eficácia; assegurar a monitorização do sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade; recolher evidências de ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados; garantir a auscultação e participação da comunidade educativa no processo educativo, valorizando o seu papel; promover uma cultura de melhoria contínua da organização e garantir a credibilidade do desempenho do AESS.

**Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)** – equipa prevista no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que potencia o reconhecimento da mais-valia que é a diversidade dos alunos da Escola, encontrando formas de lidar com essa diferença, adequando os processos de ensino e aprendizagem às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando os meios de que a Escola dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa. Esta estrutura apoia os docentes, alunos, pais e encarregados de educação na identificação das barreiras à aprendizagem, mobilizando medidas de apoio, de modo a assegurar que cada aluno tenha acesso ao currículo e às Aprendizagens Essenciais, potenciando em todos e em cada um o desenvolvimento do PASEO.

**Comissão de mediação** - é o órgão da escola responsável pela prevenção, análise e resolução de conflitos e pela promoção de comportamentos responsáveis e convivência saudável no contexto escolar. Compete-lhe intervir em situações de indisciplina ou comportamentos incorretos, privilegiando a mediação, o diálogo e a aplicação de medidas educativas que promovam o respeito, a responsabilidade e a inclusão. Trabalha em conjunto com a Direção, Docentes Titulares de Turma/Diretores de Turma, Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAAP) e Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

**Conselho Consultivo** - o órgão consultivo da equipa EQAVET constituído por representantes de empresas parceiras, Câmara Municipal Guimarães, Comunidade Intermunicipal do Ave (CIM do Ave), Observatório da Universidade do Minho, representante dos Diretores de Curso dos CP, representante dos alunos do CP, representante do EE dos CP e representante da equipa de Monitorização e Autoavaliação.



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação / N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023/2024		2024/2025		2025/2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional (CP)	Técnico de Audiovisuais	0,5	6				
Curso Profissional (CP)	Técnico de Animador Sociocultural	1	20				
Curso Profissional (CP)	Técnico de Informática de Gestão	1,5	32				
Curso Profissional (CP)	Técnico de Desporto	3	85				
Curso Profissional (CP)	Técnico de Animador Sociocultural			1,5	29		
Curso Profissional (CP)	Técnico de Informática de Gestão			1,5	45		
Curso Profissional (CP)	Técnico de Desporto			3	83		
Curso Profissional (CP)	Técnico de Animador Sociocultural					1,5	36
Curso Profissional (CP)	Técnico de Informática de Gestão					1,5	44
Curso Profissional (CP)	Técnico de Desporto					3	86

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede.



Recomendações	Estratégias/Ações	Evidências
<p>1.ª) Assegurar que todos os inquiridos, principalmente os <i>stakeholders</i> externos, são informados dos resultados obtidos nos inquéritos de satisfação e com a informação das ações de melhoria sugeridas e implementadas.</p>	<p>Sensibilização dos <i>Stakeholders</i> externos/parceiros, para a importância da certificação do ACESS com o selo de qualidade EAVET, quando da aplicação do Questionário de Satisfação da FCT. Envio da <i>Newsletter</i> com os resultados obtidos nos inquéritos de satisfação e com a informação das ações de melhoria. Publicação no <i>Website</i> do AESS, separador EAVET, dos resultados obtidos nos inquéritos de satisfação e com a informação das ações de melhoria. Reunião com o Órgão Consultivo.</p>	<p>Plano de Melhoria. Projeto Educativo. Relatório de satisfação <i>stakeholders</i> externos. <i>Website</i> do AESS. Ata de Reunião do órgão Consultivo.</p>
<p>2.ª) Alargar a presença em projetos nacionais.</p>	<p>CP Técnico de Informática de Gestão - os alunos do 2.º ano participaram no Concurso de Programação destinado a estudantes do ensino secundário – <i>Topas</i>, evento organizado pelo Departamento de Ciência de Computadores (DCC) da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.</p> <p>CP Técnico de Desporto - participação dos alunos do 1.º ano no Programa de Educação Olímpica do Comité Olímpico de Portugal (COP), conferindo à AESS o certificado de participação neste projeto. Também, participamos com um projeto a nível nacional do COP - “Somos uma escola ATIVA (#BeActive) - Procuramos a excelência, celebramos a paz e mostramos respeito! no âmbito da Comemoração do Dia Europeu do Desporto – Semana Europeia do Desporto.</p> <p>CP Técnico de Desporto – os alunos desenvolveram um projeto em parceria com o Desporto Escolar Nacional e a Estratégia Nacional para a Mobilidade - “Walk/ 21” - Projeto de mobilidade #Somos todos Santos Simões#, com um conjunto de atividades diferenciadas para toda a comunidade escolar.</p> <p>CP Técnico de Desporto – os alunos do 1.º ano realizaram uma visita de estudo (dois dias) às instalações do Centro de Alto Rendimento Sangalhos (Velódromo) - Anadia, do Estádio e Museu do Sport Lisboa e Benfica, do Centro de Alto Rendimento do Jamor, Comité Olímpico de Portugal e Cidade do Futebol, e realizaram atividades práticas no Quantum Park Sintra (Oeiras, Cacém) e Canoagem (atividade de mar) através do Centro de Formação Desportiva de Canoagem na Baía de Cascais em parceria com o Centro de Formação do Desporto Escolar da Escola Secundária de Carcavelos.</p> <p>CP Técnico de Desporto – participação e organização do projeto pioneiro a nível Nacional, em parceria com a <i>Box Crossfit</i> 5.7 (CEO - Marcus Pinto), que permite os alunos de Desporto, e comunidade escolar, fazer <i>Crossfit</i> nas escolas. Participação dos alunos dos 2.º e 3.º anos CP no Projeto <i>Inspiring Future</i> - no âmbito do desenvolvimento da carreira, dinamizado pelo SPO do AESS.</p> <p>Participação da Coordenação da EQAVET e SPO, na sessão de esclarecimento do Programa <i>iMAGINE</i>, dirigida aos alunos dos CP, desenvolvido pela empresa <i>DIVERGE</i>, promovida pela Divisão para a Coesão e Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Guimarães.</p> <p>Participação dos alunos dos CP na sessão da transição para o mercado do trabalho no âmbito do projeto nacional “BORA JOVENS” dinamizado pelo SPO em parceria com o Movimento <i>Transformers</i>.</p>	<p>PAA do AESS. Redes Sociais do AESS. <i>Website</i> do AESS. Prova de Aptidão Profissional. Projeto da Atividade. Relatório de Atividades do PAA do AESS.</p>
<p>3.ª) Alargar a presença em projetos internacionais.</p>	<p>Participação dos alunos dos CP na sessão da transição para o mercado do trabalho no âmbito do projeto nacional “BORA JOVENS” dinamizado pelo SPO em parceria com o Movimento <i>Transformers</i>.</p> <p>CP Técnico de Animador Sociocultural - Participação dos alunos no Projeto <i>Erasmus+</i>, “Palavras Infinitas” em parceria com o Núcleo de Inclusão de Guimarães.</p> <p>CP Técnico de Desporto - a convite do Clube de Ténis de Guimarães, os alunos do 1.º e 2.º anos participaram no <i>staff</i> de organização do Torneio de Ténis Internacional Guimarães <i>Ladies Open</i>, promovido pela Federação Portuguesa de Ténis e Clube de Ténis de Guimarães (<i>stakeholder</i> externo na FCT).</p> <p>CP Técnico de Desporto – os alunos do 2.º e 3.º anos realizaram uma visita de estudo (2 dias) para Atividades de Desportos de Inverno (Esqui e <i>Snowboard</i>, <i>trekking</i>, montanhismo e pontes) na Estância de Neve, de Manzanaeda, Espanha.</p> <p>CP Técnico de Desporto – a convite do Clube <i>Life Padel</i> os alunos participaram do Circuito <i>Padel Tour</i>, o <i>Open Emblezart</i>, promovido pela Federação portuguesa de Padel.</p>	<p>PAA do AESS. Redes Sociais do AESS. <i>Website</i> do AESS. Relatório de Atividades do PAA do AESS. Projeto de Atividade. Certificados de Participação ERASMUS+ VET.</p>

	<p>Erasmus+ Vet – Formação em Contexto de Trabalho realizada no estrangeiro, com a participação de 12 alunos dos CP do AESS no Programa n.º 2024-1-PT01-KA122-VET-000231541 (Action Type: Short-term projects for mobility of learners and staff in vocational education and training – VET), durante 52 dias (de abril a julho de 2025), 2 alunos do CP de Animador Sociocultural na instituição Generation (Change?), Malta, 3 alunos do CP de Informática de Gestão na empresa Association ASCU, Grenoble, França, e 8 alunos do CP de Desporto na Escuela Deportiva Val Miñor e com o Clube Ureca, Nigrán, Espanha.</p>	
<p>4.ª) Reforço da visibilidade do Operador junto da comunidade local e em particular sobre os projetos onde participa.</p>	<p>CP Técnico de Animador Sociocultural - participação dos alunos em projetos pontuais com "Palavras Infinitas", no âmbito Núcleo de Inclusão de Guimarães.  CP Técnico de Animador Sociocultural – os alunos realizaram um <b>Workshop</b> (fevereiro e novembro) no Instituto Nacional de Artes Circenses (INAC).  CP Técnico de Animador Sociocultural – os alunos organizaram as atividades: Semana dos afetos; Arraial do AESS; <i>Halloween</i>; Cerimónia da Entrega de Prémios Dr. Santos Simões; Decoração de Natal da Escola sede e o Mercado de Natal.  CP Técnico de Desporto - participação dos alunos do 1.º e 2.º anos do CP Técnico de Desporto como voluntários na organização e alijamento da <b>competição de Crossfit na competição Box Crossfit 5.7</b> (stakeholder externo na FCT).  CP Técnico de Desporto - participação dos alunos do 1.º, 2.º e 3.º anos na organização e participação do <b>Corta Mato Escolar e Corta Distrital CLDE de Braga</b>.  CP Técnico de Desporto - participação dos alunos 3.º ano do CP Técnico de Desporto em várias atividades/formação, de: <b>Escalada (Porto), Canoagem (Caminha), Surf e Stand Up Padel (Póvoa do Varzim)</b> em parceria com os Centros de Formação do Desporto Escolar da CLDE de Braga. Também, realizaram atividades radicais – <b>Fantasticable e Percorso Aventura - no Pena Aventura Park, em Ribeira de Pena</b>.  CP Técnico de Desporto - participação dos alunos do 1.º ano, participarem numa sessão experimental de treino de obstáculos (<b>Ninja Warrior</b>), a realizar no <b>Alma Centro de Treino, Fermentões, Guimarães</b>.  CP Técnico de Desporto - os alunos participaram no lançamento da atividade de <b>Laser Run em Guimarães</b> (formato competitivo do Pentatlo Moderno) em parceria com a <b>Associação Team El Comandante de Ricardo Ribas</b> (stakeholder externo na FCT) e <b>Escola de Atletismo Dulce Félix</b>.  CP Técnico de Desporto – os alunos do 3.º ano organizaram as atividades desportivas e são os guias, na <b>atividade 4.º no 5.º ano</b> (atividade para promover a passagem e integração dos alunos do nosso AESS do 4.º para o 5.º ano), dirigido aos alunos do 1.º ciclo de AESS.  CP Técnico de Desporto – alunos desempenharam o papel de guias/mentores na receção aos alunos que ingressam para o 5.º ano no AESS, no início do ano letivo.  CP Técnico de Desporto - participação dos alunos do 3.º ano com uma <b>Coreografia de Danças Tradicionais Portuguesas – Regadinho</b>, na entrega de Prémios de Mérito do AESS.  CP Técnico de Desporto – participação e organização do projeto pioneiro a nível Nacional "<b>Santos Simões By 5.7 Crossfit</b>", em parceria com a <b>Box Crossfit 5.7</b> (CEO - Marcus Pinto), que permite os alunos de Desporto, e comunidade escolar, fazer <b>Crossfit</b> nas escolas.  CP Técnico de Desporto – a convite do <b>Câmara Municipal de Guimarães (Vereação do Desporto e da Juventude de Guimarães)</b>, dirigido aos alunos do 1.º, 2.º e 3.º anos, para participarem como na <b>staff</b> de organização e como árbitros no <b>Torneio de Futsal</b> para estudantes das escolas do ensino secundário do <b>Concelho de Guimarães</b>.  CP Técnico de Informática - os alunos realizaram uma visita de estudo à <b>Câmara Municipal de Guimarães</b> para verificar funcionamento do centro informático.  CP Técnico de Informática - os alunos realizaram uma visita de estudo ao <b>Estádio do Vitória Sport Clube</b></p>	<p>PAA do AESS.  Redes Sociais do AESS.  Websíte do AESS.  Projeto da Atividade.  Relatório de Atividades do PAA do AESS.</p>

<p>5ª) Organização e conteúdos do sítio oficial do Operador: apresentação da oferta formativa de CP deve ser possuir mais pormenor e não apenas um poster global. Esta apresentação deve incluir as empresas FCT, mapas de empregabilidade e de progressão de estudos, testemunhos, por exemplo.</p>	<p>(stakeholder externo na FCT).  <b>CP Técnico de Informática</b> - os alunos organizaram uma atividade sobre o Dia da Informática, com uma mostra de atividade realizadas pelos alunos.  <b>CP Técnico de Informática</b> - os alunos realizaram uma visita à empresa <b>Empage</b> (stakeholders externo na FCT), para <i>in loco</i> tomarem conhecimento de procedimentos informáticos inovadores.  <b>CP Técnico de Desporto e CP Técnico de Informática e SPO</b> – os alunos das turmas do 3.º ano participaram no <b>Open Day</b> promovido pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), para conhecerem a oferta formativa da instituição.  Participação dos alunos dos CP do 2.º e 3.º anos nas sessões de esclarecimento sobre <b>Higiene e Segurança no Trabalho e o Mundo do Trabalho: e agora? (contratos, recibos verdes, seguros...)</b> com a <b>Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT)</b>.  Participação das turmas dos <b>CP do AESS + SPO na Feira das Oportunidades – Orienta-te</b> – promovida pela <b>Câmara Municipal de Guimarães</b>, com uma mostra de atividades na promoção da oferta educativa dos CP do AESS.  Participação da <b>Coordenação da EQAVET, Coordenação dos CP e SPO, na Sessão de Esclarecimento - Ave Social Hub - promovida pela Sol do Ave - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave</b>.  O <b>website</b> do AESS ainda se encontra em reformulação, para cumprir com as recomendações do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.</p>	<p><i>Website</i> do AESS.</p>
<p>6.ª) Evitar sites fora do domínio principal, como acontece com o separador de cursos profissionais.</p>	<p>O <b>website</b> do AESS ainda se encontra em reformulação, para cumprir com as recomendações do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.</p>	<p><i>Website</i> do AESS.</p>

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas).

De janeiro a dezembro de 2025, foi realizado o levantamento dos dados necessários à obtenção dos resultados relativos aos **indicadores EQAVET (anexo 3, 4, 5, 6a e 6b)**, correspondente ao **ciclo de formação 2020/2023**. Apresentamos os resultados relativos a todos os parâmetros correspondentes a cada um dos indicadores EQAVET, comparando os resultados com os ciclos de formação 2017/2020 (ponto de partida), 2018/2021 e 2019/2023, de modo a ser mais fácil verificar a evolução dos resultados.

Indicadores EQAVET	Registo de Informação sobre conclusão dos cursos (indicador EQAVET 4a - anexo 3)			
	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	77,8%	85,2%	89,1%	97,73%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Taxa de desistência	-	-	-	0,0%
Taxa de não aprovação	-	-	-	2,27%
				Meta para 2024 ≥ 70%

Relativamente ao **Indicador 3 – Taxa de Conclusão em cursos de EFP do ciclo de formação 2020/2023**, observa-se que este indicador apresenta uma taxa de conclusão de **97,73%**, valor que supera amplamente a meta inicialmente estabelecida de **70%**. Este resultado confirma a eficácia das medidas implementadas e o forte compromisso dos formandos e equipa de técnica/pedagógica, com a conclusão dos seus percursos formativos.

Analisando a evolução ao longo dos ciclos apresentados no quadro, verifica-se uma progressão contínua e muito significativa. Entre o ciclo de formação **2017/2020** e o ciclo **2020/2023**, a taxa de conclusão registou um aumento de **19,93 pontos percentuais** (de 77,8% para 97,73%). Já face ao ciclo **2018/2021**, observa-se um acréscimo de **12,53 pontos percentuais** (de 85,2% para 97,73%). Comparando com o ciclo **2019/2022**, a diferença é igualmente positiva, com um aumento de **8,63 pontos percentuais** (de 89,1% para 97,73%).

Estes dados evidenciam uma **tendência de crescimento sólida e contínua**, revelando não só uma melhoria progressiva nos resultados alcançados, mas também a consolidação de práticas educativas eficazes ao longo dos anos/ciclos de formação.

Sallenta-se que a inexistência de formandos que tenham concluído o curso após o tempo previsto, uma vez que a taxa de conclusão manteve-se em **0%** em todos os ciclos.

A análise do ciclo **2020/2023** demonstra ainda uma **taxa de desistência de 0%** e uma **taxa de não aprovação residual de apenas 2,27%**, confirmando a estabilidade e consistência dos resultados obtidos. Estes indicadores reforçam a ideia de que a escola tem desenvolvido um trabalho sólido no acompanhamento dos alunos, na deteção atempada de fatores de risco e na implementação de estratégias de melhoria adequadas e ajustadas às necessidades dos formandos.

Em conclusão, verifica-se que o objetivo definido — **atingir uma taxa de conclusão consolidada igual ou superior a 70%** — não só foi atingido como amplamente superado, demonstrando um desempenho institucional de elevada qualidade e evidenciando uma evolução muito positiva ao longo dos ciclos de formação analisados.

Registo de Informação sobre conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 5a - anexo 4)

Indicadores EQAVET	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	Meta para 2024
<b>4) Taxa de colocação no mercado de trabalho</b>	59,5%	58,7%	59,6%	53,49%	≥ 39%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	50,0%	37,0%	38,6%	34,88%	
Taxa de diplomados a trabalhar conta própria	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0,0%	0,0%	0,0%	4,65%	
Taxa de diplomados à procura de emprego	9,5%	21,7%	19,3%	13,95%	
Taxa de diplomados no ensino superior	40,5%	41,3%	36,8%	39,53%	≥ 47%
Taxa de diplomados a frequentar formação pós-secundário	0,0%	2,2%	0,0%	0,0%	
Taxa de diplomados noutras situações	0,0%	0,0%	1,8%	4,65%	
Taxa de diplomados em situação desconhecida	0,0%	0,0%	1,8%	2,33%	
Taxa de colocação dos Diplomados (taxa de colocados no mercado de trabalho + prosseguimentos de estudos)	100%	100%	96,4%	93,03%	≥ 75%

Quanto ao Indicador 4 — Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho, o ciclo de formação 2020/2023 registou uma taxa de 53,49%, mantendo-se acima da meta mínima definida (≥39%). Comparativamente ao ciclo de formação 2018/2021, observa-se uma diminuição de 5,21 pontos percentuais, e relativamente ao ciclo 2017/2020 a redução foi de 6,01 pontos percentuais. Apesar no último ciclo, verifica-se uma tendência de estabilização global entre os três primeiros ciclos de formação, nos quais os resultados oscilaram entre 58% e 59%.

Estes dados evidenciam a necessidade de continuar a reforçar a preparação dos jovens para a entrada no mercado de trabalho, bem como de aperfeiçoar a seleção das empresas para a Formação em Contexto de Trabalho, de forma a promover uma integração profissional mais sólida e consistente.

No que se refere ao Indicador — Taxa de Prosseguimento de Estudos, verificou-se no ciclo de formação 2020/2023 uma percentagem de 39,53% de diplomados colocados no ensino superior. As taxas registadas evidenciam que se mantém a tendência de muitos alunos privilegiarem o prosseguimento de estudos. Contudo, importa notar que a taxa de colocação no ensino superior do ciclo de formação 2019/2022 foi inferior em 4,5 pontos percentuais face ao ciclo de formação 2018/2021 e em 3,7 pontos percentuais face ao ciclo 2017/2020. Tal situação decorre do crescimento do número total de diplomados nesse ciclo, não obstante o número absoluto de alunos colocados no ensino superior ter aumentado.

Relativamente à taxa de diplomados à procura de emprego, o ciclo de formação 2020/2023 registou 13,95%, representando uma diminuição de 7,75 pontos percentuais face ao ciclo de formação 2018/2021, mas um aumento de 4,45 pontos percentuais comparativamente ao ciclo de formação 2017/2020. Estes resultados demonstram que o indicador ainda não apresenta estabilidade, justificando uma análise aprofundada para identificar quais as áreas de formação que melhor respondem às necessidades do mercado de trabalho.

Na consolidação dos indicadores — Taxa de Colocação dos Diplomados (emprego + prosseguimento de estudos) — os resultados alcançados continuam bastante positivos, situando-se acima dos 93% no último ciclo de formação e mantendo-se claramente superiores à meta definida (≥75%). Contudo, a tendência não é linear, exigindo atenção contínua ao alinhamento entre oferta formativa, mercado de trabalho e orientação vocacional dos diplomados.

**Meta a atingir para 2024:** consolidar a taxa de colocação dos diplomados acima dos 75%; aumentar a taxa de prosseguimento de estudos para ≥47% e reforçar a taxa de colocação no mercado de trabalho, atingindo o mínimo de 39% nos ciclos de formação seguintes.

Indicadores EQAVET

Registo de Informação sobre os diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso /AEF (indicador EQAVET 6a - anexo 5)

	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	Meta para 2024
5) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões relacionadas com o curso					
Taxa de alunos diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso	50,0%	37,0%	40,4%	100%	≥45%
Taxa de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões relacionadas com o curso	0,0%	6,5%	12,3%	33,33%	
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	50,0%	30,4%	28,1%	66,67%	

O presente relatório analisa a evolução do Indicador EQAVET 6a, relativo à percentagem de diplomados que se encontram a exercer profissões diretamente relacionadas com a área de formação do curso que frequentaram. Os dados analisados abrangem quatro ciclos de formação, correspondentes aos períodos de 2017/2020, 2018/2021, 2019/2022 e 2020/2023, permitindo observar a progressão do indicador ao longo do tempo e avaliar o impacto das estratégias adotadas para a integração dos diplomados no mercado de trabalho.

Ao longo do período considerado verifica-se uma tendência de crescimento significativa da taxa de colocação de diplomados em profissões relacionadas com o curso. No ciclo de 2017/2020 o valor registado foi de 0%, passando para 6,5% no ciclo de 2018/2021 e para 12,3% no ciclo de 2019/2022. O crescimento mais expressivo ocorre no ciclo de 2020/2023, no qual se atingiu 33,33%. Esta evolução representa um aumento acumulado de 33,33 pontos percentuais ao longo dos quatro ciclos de formação, demonstrando que as medidas implementadas têm produzido efeitos reais e mensuráveis na empregabilidade na área de formação.

O valor mais acentuado entre ciclos, que se verifica entre 2019/2022 e 2020/2023, destaca-se pela sua dimensão, sugerindo que as ações adotadas nos últimos anos, nomeadamente o reforço das parcerias com empresas, a aposta na Formação em Contexto de Trabalho e o incentivo à integração profissional, tiveram um impacto direto na melhoria dos resultados. Paralelamente, o aumento do número de diplomados que ingressam no ensino superior, embora possa parecer, à partida, um fator de afastamento do mercado laboral imediato, acaba por contribuir para a valorização global do percurso formativo, conferindo visibilidade ao curso e promovendo, a médio prazo, integração profissional qualificada.

Apesar dos resultados positivos, continua a verificar-se a existência de uma percentagem considerável de diplomados a desempenhar profissões não relacionadas com a área de formação. Contudo, a análise das tendências indica que esta situação não compromete o progresso do indicador, que se mantém em trajetória ascendente. O crescimento constante da taxa de alunos colocados em áreas relacionadas mostra que as estratégias adotadas têm sido adequadas e que existe uma aproximação clara à meta estabelecida.

A meta definida para 2024 consiste em alcançar ou ultrapassar os 45% de diplomados colocados em profissões relacionadas com a área de formação. A projeção feita com base na evolução média anual, que se situa em cerca de 11 pontos percentuais por ciclo, sugere que esta meta é atingível. Considerando que o último valor registado foi de 33,33%, a projeção linear aponta para um resultado próximo de 44,4% em 2024, o que permite inferir que, mantendo-se as estratégias adotadas, a barreira dos 45% poderá ser ultrapassada.

Para reforçar esta tendência de crescimento, torna-se necessário consolidar algumas áreas de atuação. Entre as recomendações destacam-se o reforço do relacionamento com empresas, através da celebração de novos protocolos que facilitem a integração dos diplomados, bem como a manutenção e diversificação da Formação em Contexto de Trabalho. Importa, igualmente, continuar a promover ações de orientação profissional que preparem os alunos para os processos de recrutamento, como *workshops* focados em currículo, entrevistas e comportamento profissional. Também, o acompanhamento de diplomados, permite recolher dados consistentes e atualizados, monitorizar percursos e identificar necessidades de intervenção futura.

Em síntese, os resultados obtidos são encorajadores e revelam que existe uma tendência clara de crescimento na empregabilidade dos diplomados na área de formação específica. A evolução positiva ao longo dos ciclos analisados demonstra que as estratégias implementadas são adequadas e que a meta para 2024 é realista e alcançável. A continuidade deste progresso dependerá da capacidade de manter o envolvimento com entidades empregadoras, fortalecer a orientação profissional e promover a visibilidade do percurso formativo. Com estas condições asseguradas, espera-se que a taxa de diplomados colocados em profissões relacionadas continue a aumentar, reforçando a qualidade da formação e a sua pertinência face às exigências do mercado de trabalho.

Registo de Informação sobre satisfação dos empregadores por qualificação (indicador EQAVET 6b3 - anexo 6A)				
Indicadores EQAVET	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
<b>6b3) Percentagem Empregadores que estão satisfeitos com formandos que completaram o curso</b>				
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100%	100%	100%	100%
Média da satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados.	$(\bar{x})$ 3,7	$(\bar{x})$ 3,8	$(\bar{x})$ 3,9	$(\bar{x})$ 3,98
				= 100%

A taxa de satisfação dos empregadores manteve-se consistentemente nos 100% durante todo o período analisado. Isto indica um nível máximo de aprovação por parte das entidades empregadoras relativamente aos diplomados.

A meta definida (100%) já está alcançada e consolidada, revelando estabilidade e confiança contínua no perfil dos formandos.

Observa-se uma tendência de crescimento contínuo da média de satisfação de 3,7 para 3,98, um aumento de cerca de 7,5% ao longo dos quatro ciclos. O acréscimo gradual evidencia a melhoria na qualidade da formação; maior adequação às necessidades do mercado de trabalho e evolução positiva no desempenho e competências dos diplomados.

Apesar de a percentagem de satisfação estar sempre nos 100%, a média de satisfação mostra melhorias internas, indicando que os empregadores não estão apenas satisfeitos, mas progrediram para uma satisfação mais elevada.

**Satisfação total dos empregadores (100%)** em todos os anos — um indicador de excelência e consistência.

**Melhoria contínua na avaliação média**, sugerindo aperfeiçoamento na formação e maior alinhamento com as exigências do mercado.

**A meta de 2024 (100%) está plenamente alcançada**, sem necessidade de ajustamento.

Os dados indicam forte credibilidade institucional e demonstram a eficácia do processo formativo no desenvolvimento de competências valorizadas.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	INDICADOR 4a) - Conclusão dos Cursos	O1	Reduzir a taxa de desistência dos CP < 15%.
		O2	Aumentar em 70% a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.
		O3	Reduzir a taxa de absentismo em < 15%.
AM2	INDICADOR 5a) - Colocação dos Diplomados	O1	Aumentar a integração dos diplomados no mercado de trabalho - histórico dos 3 últimos ciclos em análise: 58,7%, 59,6% e 53,49%
		O2	Promover o prosseguimento de estudos - histórico dos 3 últimos ciclos em análise: 41,3% e 36,8% e 39,53% - aumentar a taxa para 47% a 1 ano.
AM3	INDICADOR 6a) - Ocupação dos Diplomados	O1	Intensificar o relacionamento com as empresas - stakeholders externos.

		O2	Aumentar a taxa de colocação dos diplomados no mercado de trabalho na respetiva área profissional.	
AM4	INDICADOR 6b3) Empregadores	Satisfação dos	O1	Manter a taxa de satisfação dos empregadores - histórico dos 3 ciclos em análise: 100%; 100% e 100%. Manter a taxa de 100%.

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver		Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Reunir, com regularidade, com os Encarregados de Educação dos alunos em situação de risco.		setembro de 2025	julho de 2026
	A2	Melhorar a articulação da comunicação entre DT, DC e EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva) e Comissão de Mediação referente aos alunos em situação de risco.		setembro de 2025	julho de 2026
	A3	Implementar, em tempo útil, as sugestões de melhoria reportadas pelos questionários e dos grupos de discussão.		setembro de 2025	julho de 2026
	A4	Melhorar os canais de comunicação entre os alunos e a escola.		setembro de 2025	julho de 2026
	A5	Promover a participação dos alunos em atividades a nível local, regional, nacional e Internacional.		setembro de 2025	julho de 2026
	A6	Selecionar, preferencialmente, entidades de acolhimento da FCT que possam garantir efetiva empregabilidade.		setembro de 2025	julho de 2026
	A7	Workshop: realizar sessões de preparação para a FCT (Formação em Contexto de Trabalho) e de simulação de procura de emprego (comportamentos a adotar em entrevistas de emprego).		janeiro de 2025	julho de 2026
	A8	Realização de sessões de preparação à transição para a vida ativa dinamizada pelo SPO.		janeiro de 2025	fevereiro de 2026
AM2	A9	Sessões de esclarecimento sobre acesso ao ensino superior 2.º e 3.º anos dinamizada pelo SPO.		novembro 2026	novembro 2026
	A10	Sessões de esclarecimento para Pais dos 2.º e 3.º anos – Ensino Superior		novembro 2026	novembro 2026
	A11	Participação nas atividades de orientação vocacional e acesso ao ensino superior dirigidas aos CP (IPCA Open Day, Feira das oportunidades – Orienta-te e Projeto Inspiring Future)		março de 2025	maio de 2026
	A12	Promover a adequação do perfil do aluno ao local de estágio.		setembro de 2025	julho de 2026
	A13	Dinamizar a participação dos alunos em Projeto ERASMUS + Vet para realização de FCT.		outubro de 2025	julho de 2026
	A14	Dinamizar o projeto de Redes de Mentoria do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário do AESS, projeto "SOMOS PRO: Mentoria por Pares" para os formandos do 1.º e 3.º anos.		outubro de 2025	maio de 2026
	A13	Auscultar as entidades sobre as necessidades do mercado de trabalho (Conselho Consultivo).		setembro de 2025	julho de 2026
	A14	Estreitar as relações do Agrupamento com as entidades parceiras, através da organização conjunta de sessões técnicas na escola.		setembro de 2025	julho de 2026
AM3	A15	Sessões de esclarecimento com a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) sobre Higiene e Segurança no Trabalho e Mundo do Trabalho: e agora? (contratos, recibos verdes, seguros...)		setembro de 2025	julho de 2026
	A16	Manter a base de dados atualizada das entidades parceiras do Agrupamento, de modo a estabelecer contactos regulares.		setembro de 2025	julho de 2026
	A17	Desenvolver, nos alunos, competências pessoais e sociais exigidas pelo mercado de trabalho (responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais).		setembro de 2025	julho de 2026

AM4	A18	Auscultar periodicamente entidades empregadoras dos técnicos diplomados.	setembro de 2025	julho de 2026
	A19	Aplicar, em tempo útil, as sugestões de melhoria descritas pelas empresas empregadoras, nos questionários de satisfação, nos grupos de discussão e no Conselho Consultivo.	setembro de 2025	julho de 2026
	A20	Divulgação dos resultados do questionário de satisfação dos empregadores com os ex-alunos relativamente às cinco competências a serem desenvolvidas.	setembro de 2025	julho de 2026
	A21	Conhecer melhor as necessidades das empresas empregadoras.	setembro de 2025	julho de 2026
	A22	Convidar as empresas parceiras para os eventos dinamizados pelos cursos (mostras de trabalhos, Comemoração do dia do Ensino Profissional, Cerimónia de Entrega dos diplomas aos alunos, entre outros).	setembro de 2025	julho de 2026
	A23	Enviar, com maior regularidade, a Newsletter EQAVET às entidades parceiras.	setembro de 2025	julho de 2026

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Agrupamento de Escolas Santos Simões (AESS) tem vindo a reforçar, de forma contínua e sustentada, a sua afirmação no seio da comunidade educativa e da comunidade vimaranense, especialmente no âmbito da oferta dos CP. A certificação EQAVET revelou-se determinante para a adoção de práticas de gestão orientadas para a eficácia, a qualidade e a inovação, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional assente na melhoria contínua. O AESS encontra-se plenamente alinhado com o Ciclo de Garantia e Melhoria da Qualidade da Educação e Formação Profissional, procurando sistematizar, formalizar e aperfeiçoar os processos necessários à aplicação integral das suas fases — planeamento, implementação, avaliação e revisão — e assegurar uma participação cada vez mais efetiva de todos os stakeholders internos e externos no desenvolvimento e melhoria dos CP. Durante o ano letivo de 2024/2025, foi implementado e monitorizado o Plano de Melhoria 2024/2025, cujos objetivos e metas foram acompanhados regularmente com base nos indicadores EQAVET e na calendarização das atividades planeadas. Este processo permitiu reforçar de forma significativa o envolvimento da equipa EQAVET, potenciando sinergias com a Direção, a Equipa de Monitorização e Autoavaliação, os Diretores de Curso, os Diretores de Turma dos CP, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e os Serviços Administrativos.

No que respeita ao sistema interno de garantia da qualidade e ao alinhamento com os descritores EQAVET, registaram-se evoluções relevantes ao longo do ano letivo. A partilha continua da estrutura digital organizada em Drive, que reúne de forma sistemática toda a documentação dos CP, permitindo maior transparência, acessibilidade e uniformização dos procedimentos. O Plano de Inovação foi revisto e foi elaborado o PADDE, em estreita articulação com o Plano de Melhoria em curso, com os referenciais EQAVET e com o Plano Anual de Atividades. A monitorização do Plano de Melhoria conduziu a revisões e ajustamentos fundamentados nas práticas de gestão adotadas e nos referenciais EQAVET, permitindo um acompanhamento mais rigoroso e baseado em evidências. As ferramentas de autoavaliação foram igualmente revistas e simplificadas, tornando o processo mais intuitivo e facilitando a participação dos vários intervenientes. Paralelamente, foram diversificados e reforçados os canais de comunicação com stakeholders internos e externos, aumentando a eficácia da circulação de informação e a transparência das práticas do Agrupamento.

Foi intensificado o contacto com entidades externas para a criação e renovação de parcerias estratégicas, nomeadamente no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, das Provas de Aptidão Profissional e da utilização de instalações desportivas, bem como foi assegurada a continuidade do protocolo com a Autoridade para as Condições do Trabalho. Desenvolveram-se parcerias com diferentes instituições locais, regionais e nacionais com vista à criação de projetos inovadores, e aumentou-se a participação dos alunos dos CP em atividades e projetos a vários níveis. Os alunos participaram de forma ativa em ações de orientação vocacional promovidas pelo SPO e em sessões de esclarecimento dedicadas ao acesso ao ensino superior destinadas especificamente ao ensino profissional. Paralelamente, foram dinamizadas sessões de esclarecimento dirigidas aos encarregados de educação dos alunos do 2.º e 3.º anos, reforçando a

articulação entre escola e famílias no processo de transição para o ensino superior. O reforço do envolvimento dos diversos stakeholders ao longo das diferentes fases do ciclo formativo e a reformulação do *website* institucional contribuíram para maior clareza, modernização e acessibilidade da informação.

A inclusão constitui o princípio orientador do AESS, que reconhece a importância de um acompanhamento diário e personalizado dos formandos para garantir um processo de ensino e aprendizagem de elevada qualidade. A formação profissional é planeada de forma a dotar os alunos de competências técnicas e de *soft skills* fundamentais para a vida pessoal, o percurso académico, o ensino superior e o mercado de trabalho, valorizando o trabalho em equipa, a comunicação e a dedicação como elementos essenciais para o sucesso. No âmbito do reforço da visibilidade institucional, a presença digital do Agrupamento (criação da Equipa Divulgação e comunicação do Agrupamento) que desempenha um papel central na divulgação das atividades dos CP, através da publicação regular de projetos, testemunhos, fotografias e vídeos nas redes sociais e nos restantes meios digitais oficiais. Simultaneamente, a ligação do AESS à comunidade local tem sido fortalecida por meio de parcerias com instituições vimeiranas, pela participação ativa dos alunos em iniciativas promovidas por essas entidades, devidamente identificadas com a imagem dos CP, e pela divulgação conjunta das atividades nas plataformas digitais das instituições parceiras (*website* ainda em reformulação). A presença dos cursos em eventos locais e em iniciativas solidárias tem contribuído de forma relevante para o aumento da notoriedade e reconhecimento do trabalho desenvolvido.

A visibilidade institucional no seio da comunidade educativa foi igualmente reforçada através da realização de sessões de esclarecimento e apresentação dos cursos nas escolas básicas do Agrupamento, bem como através de demonstrações práticas e dinamização de atividades representativas das competências desenvolvidas nos CP. A valorização da imagem dos CP tem sido igualmente promovida através da produção anual de vídeos de apresentação dos cursos e dos trabalhos realizados, e da participação em encontros interescolares e mostras dedicadas ao ensino profissional.

O reforço da visibilidade dos CP e do AESS tem produzido impactos significativos, nomeadamente o aumento do reconhecimento público do trabalho desenvolvido, a valorização do ensino profissional, a maior procura por parte de novos alunos, o fortalecimento das parcerias institucionais, a ampliação de oportunidades de estágio, o aumento da motivação e do envolvimento dos alunos e o reforço da relação entre a escola e a comunidade. Estes resultados evidenciam a consolidação de uma cultura de qualidade alinhada com os princípios e indicadores do EQAVET e reforçam o compromisso do AESS com uma formação profissional de excelência.

#### Os Relatores

(Diretora do Agrupamento)

(Responsável da qualidade)

**Guimarães, 19 de dezembro de 2025**

(Localidade e data)